

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA ATUALIZAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO A PACIENTES COM TRAUMA CRÂNIOENCEFÁLICO

Relatoria: CARLOS HENRIQUE CIRINO DA SILVA
Adriano Trigolo Pahim
Vanessa Ramos Lopes Valverde

Autores: Nívea Maria Acurcio Verza Damini
Daiane Suele Bravo
Mariana Souza Santos
Marileia Aparecida Ferreira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: O traumatismo cranioencefálico (TCE) é definido como uma agressão ao cérebro causada por uma força física externa, que pode produzir um estado diminuído ou alterado de consciência, resultando em comprometimento das habilidades cognitivas ou do funcionamento físico. **Objetivo:** Relatar a importância da atualização dos profissionais que atuam nos serviços de emergência, focando a conduta da enfermagem na realização da abordagem a vítima de traumatismo Cranioencefálico. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com natureza descritiva. As fontes bibliográficas da presente pesquisa foram adquiridas nas bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (Scielo) e Google Acadêmico, no acervo da Biblioteca da Universidade Paulista (UNIP) campus de Assis com a utilização dos Descritores em Ciências da Saúde (DECs): “Trauma Cranioencefálico” e “Urgência e Emergência”. Dentre as fontes literárias encontradas, foram selecionadas as publicações compreendidas no período de 2005 a 2019, totalizando 8 publicações entre artigos científicos, livros e dissertações que tratavam do assunto em questão. **Resultados:** No desenvolvimento desta pesquisa construímos as seguintes categorias temáticas “Conceitos e Definições”, “Fisiopatologia do trauma cranioencefálico” “Manifestações clínicas do trauma cranioencefálico”, “Tipos de lesão de crânio” e “Abordagem do enfermeiro no atendimento às vítimas de trauma cranioencefálico”. Através destas categorias de análise identificamos que é imprescindível que o enfermeiro e sua equipe que prestam a primeira assistência tenham conhecimento do mecanismo de trauma, para o êxito no atendimento inicial. **Conclusão:** Conclui-se que é possível garantir um atendimento de qualidade através da associação do mecanismo de trauma com as lesões preexistentes lembrando sempre de prestar atendimento como se a vítima estivesse com poli traumatismo, desta maneira evita-se lesões secundárias pela falta de conhecimento em relação à real complexidade do caso lembrando sempre que mesmo que os protocolos exijam um atendimento rápido e sequencial, nunca devemos perder a sensibilidade e o olhar holístico reconhecendo sempre a vítima como um ser integral. **Palavras-chave:** Traumatismo cranioencefálico. Urgência e emergência. Assistência de enfermagem.